

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL

VOCÊ SABIA QUE O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS DURANTE A GESTAÇÃO PODE CAUSAR PROBLEMAS IRREVERSÍVEIS AO FETO?

PARA SABER QUAIS DANOS O CONSUMO DE ÁLCOOL DURANTE A GESTAÇÃO PODE PROVOCAR, LEIA ESTE MATERIAL!

Este material informativo foi criado com o objetivo de ampliar o conhecimento a respeito dos efeitos maléficos que a ingestão de bebidas alcoólicas pode provocar ao feto. Dessa forma, repasse essas informações e evite que mais pessoas sejam portadoras de Síndrome Alcoólica Fetal.



REFERÊNCIAS

DE FREITAS, Paloma Alves. Síndrome Alcoólica Fetal: Uma Revisão Integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia). Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte-CE, 2019.

GRINFELD, H. Consumo nocivo de álcool durante a gravidez. Álcool e suas consequências: uma abordagem multiconceitual. São Paulo: Manole, v. 8, n. 3, p. 179-99, 2009.

JUNIOR, H. de A. et al. Conhecimento de alunos ingressantes de cursos da área da saúde sobre a Síndrome Alcoólica Fetal. Revista UNILUS Ensino e Pesquisa, v. 12, n. 27, p. 32-35, abr./jun. 2015.

NASCIMENTO, T. H. G. Síndrome Alcoólica Fetal: Uma Revisão Sistemática. Journal of Medicine and Health Promotion, v. 2, n. 3, p.819-826, 2017.

SANTANA, R. A.; ALMEIDA, L. F. J. L. MONTEIRO, D. L. M. Síndrome alcoólica fetal – revisão sistematizada. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, v. 13, n. 3, p.61-66, 2014.

SANTOS, R. S.; ESTEFANIO, M. P.; FIGUEIREDO, R. M. Prevenção da síndrome alcoólica fetal: subsídios para a prática de enfermeiras obstétricas. Revista Enfermagem UERJ, v. 25, p. 1-7, 2017.

SILVA, M. de O. et al. Síndrome Alcoólica Fetal: assistência de Enfermagem nos processos de identificação, prevenção e tratamento. Research, Society and Development, v. 9, n. 8, p. 1-14, 2020.

NÃO CONSUMA ÁLCOOL DURANTE A GRAVIDEZ!



Diagramação: Nathyelle Correia Lira



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
(PET – FARMÁCIA)
TUTORA: PROFA. DR^a LEÔNIA MARIA
BATISTA

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL



2^a CONSULTORIA ACADÊMICA 2020
DISCIPLINA: EMBRIOLOGIA
BOLSISTA: NATHYELLE CORREIA LIRA-
Graduanda do 5º período (Farmácia-UFPB)
ORIENTADORA: PROFA. DRA. ANDREA
SARMENTO QUEIROGA

O álcool é uma droga lícita que com o passar dos anos ganhou uma ampla aceitação e tornou-se um hábito comum entre a população. Contudo, quando ele é ingerido por mulheres grávidas pode provocar malefícios irreversíveis para o feto.



O QUE É A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL?

A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é caracterizada pelo conjunto de modificações provocadas ao feto pelo consumo de bebidas alcólicas durante a gestação.

A SAF acomete de forma variável a população mundial, sendo a sua incidência estimada de 1 a 3 a cada 1000 nascidos vivos. E só no Brasil, a estimativa é de 3.000 a 9.000 novos casos por ano.

Dessa forma, são números elevados, principalmente porque poderiam ser facilmente evitados. Fique atento nas informações a seguir!



COMO O ÁLCOOL CONSEGUE ATINGIR O FETO?



O álcool ao ser ingerido atinge rapidamente a corrente sanguínea e após passar pelo fígado é distribuído para todo o corpo.

Assim, quando há o consumo de álcool durante a gravidez ele consegue atravessar a barreira placentária que é a responsável por envolver e proteger o feto e desse modo o bebê tem contato com essa substância.

No entanto, como o feto ainda não possui a capacidade de eliminar o álcool, ele se acumula no líquido que envolve o embrião. Portanto, há a modificação nas condições que o útero fornece para o desenvolvimento saudável do bebê e por isso surge a SAF.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

Os sintomas mais comuns são: microcefalia (cabeça menor que o normal), baixa estatura e peso. Além disso características físicas marcantes são: não possuir o sulco nasolabial (marcação na pele que se estende do nariz até os lábios), microoftalmia (olho menor que o normal) e estrabismo (vesgo). Retardo mental e dificuldade para realização de movimentos finos também são relatados

A imagem abaixo retrata a fisionomia facial comum de portadores de SAF.



GRINFELD (2009)

É importante ser destacado que o uso de substâncias alcólicas também pode ser responsável por causar partos prematuros e abortos.

COMO DIAGNOSTICAR?



Ao ser notado algum dos sintomas da SAF é necessário que seja procurado um médico para que o mesmo realize uma avaliação geral.



COMO TRATAR?

Atualmente não existe nenhuma estratégia para combater o desenvolvimento da SAF ou para reverter seus sintomas. Porém, é necessário o acompanhamento médico para que sejam adotadas medidas que aumentem a qualidade de vida do portador.

POSSO APENAS DIMINUIR O CONSUMO DE ÁLCOOL?



Para evitar que seja provocado qualquer dano ao feto é importante que durante toda a gestação não ocorra o consumo de nenhum tipo de bebida que contenha álcool.